

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A AMAMENTAÇÃO DE LACTENTES COM FISSURA LABIOPALATINA.

Relatoria: Maria Adryelle Nascimento da Silva
Kaylane Leticia Nery Ferreira
Maria Lúcia Neto de Menezes

Autores: Maria do Amparo Souza Lima
Hermariluce da Silva Marroquim Domingues
Crisely Barbosa da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As fissuras lábio palatinas advém de uma falha tecidual na região superior da boca, sua causa é multifatorial, sendo a predisposição genética a mais comumente visualizada. As fissuras são consideradas as mais relevantes anomalias craniofaciais, por acarretam problemas funcionais e estéticos em seus portadores, nos casos dos lactentes é perceptível problemas de sucção inadequada por causa da falta de pressão intraoral, regurgitamento e dificuldades na pega. Problemas esses que afetam o sucesso do aleitamento materno, ele que deve estar presente desde as primeiras horas de vida do bebê, auxilia no fortalecimento dos músculos da face, na prevenção de doenças e no fortalecimento do vínculo materno-infantil, além de ser a melhor fonte de nutrientes até os 6 meses de vida. Visto isso, cabe analisar as condutas de enfermagem que auxiliem nesse processo, a fim de facilitar e assegurar sua eficácia. **OBJETIVO:** Descrever de acordo com a literatura buscada, a importância da assistência de enfermagem durante a amamentação de bebês portadores de lábio leporino. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura mediante a busca pelos descritores “(Fissura palatina) AND (Amamentação) AND (Cuidados de Enfermagem)” na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Base de Dados de Saúde Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Dos 7 artigos encontrados apenas 4 compuseram esse trabalho, por serem mais enriquecedores para o tema proposto. **RESULTADOS:** A literatura evidenciou que com o auxílio dos enfermeiros, foi possível minimizar as dificuldades encontradas no processo de aleitamento dos lactentes portadores de alguma fissura labiopalatina, sendo por meio de orientações acerca do preparo da mama, da pega correta, do posicionamento adequado, do que fazer no pós mamada e na eliminação de ar deglutido (arroto). Também mostrou a importância do apoio emocional às famílias durante esse processo, a fim de torná-lo menos custoso para todos os envolvidos e mais propenso ao sucesso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados de enfermagem são essenciais para diminuir os problemas enfrentados durante a amamentação das crianças com fissura labiopalatina, por meio de orientações pautadas em evidências científicas é possível tornar o processo mais descomplicado e mais favorável para o sucesso, possibilitando que o bebê receba todos os benefícios do aleitamento e não evolua para o desmame precoce.